

Gravação obriga Romero Jucá a deixar ministério



Na véspera da votação da meta fiscal no Congresso e dez dias após tomar posse no Ministério do Planejamento, o senador **Romero Jucá** (PMDB-RR) anunciou ontem que pedirá exoneração do cargo. Investigado na Lava Jato, ele foi afastado após o jornal Folha de S. Paulo divulgar áudio gravado em março em que ele diz ao ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado que é preciso "mudar o governo (Dilma Rousseff) para poder estancar essa sangria". Também fala em "pacto" no governo Michel Temer para deter avanço das investigações e, sem citar nomes, diz que tinha conversado sobre a necessidade de brechar a operação com ministros do STF. Pela manhã, ele chegou a dizer que se referia à economia ao falar em "sangria", argumento que não convenceu. O secretário executivo, Dyogo Oliveira, assumirá o posto. Em nota, Temer elogiou Jucá. Para o juiz Sérgio Moro, "não deve haver interferência do governo" na operação. Planalto e PMDB temem novas revelações de Machado.

PSDB nega relação com caso; PT tenta anular impeachment

Citado na conversa gravada entre Romero Jucá e Sérgio Machado, o PSDB, que comanda três ministérios na gestão do presidente em exercício, Michel Temer (PMDB), reagiu de forma superficial ao se posicionar sobre a primeira crise do novo governo. Só depois de anunciada a exoneração de Jucá, o líder tucano na Câmara, deputado Antonio Imbassahy (BA), convocou a imprensa para dizer que a decisão dele de deixar o ministério foi "acertada". O partido divulgou nota de cinco linhas para dizer que não há "nenhuma acusação" contra os quatro nomes da legenda mencionados na gravação. O PT vai usar a crise para tentar anular o processo de impedimento da presidente Dilma Rousseff.

Crise política derruba Bovespa e eleva risco Brasil e dólar

A crise política que culminou no pedido de licença de Romero Jucá teve reflexo direto no mercado financeiro. O dólar fechou em alta de 1,41%, cotado a R\$ 3,5732, a Bolsa recuou 0,79%, fechando aos 49.330 pontos, e o risco Brasil, medido pelo CDS (credit default swap, uma espécie de seguro contra o calote de um país), subiu 5%. Para a consultoria de risco político Eurasia, com sede nos EUA, o vazamento da conversa não deve reduzir a capacidade do governo Temer de avançar com a agenda de reformas no Congresso, mas mostra o potencial de risco que a Lava Jato representa para o novo governo.

AGENDA

● Meirelles revela medidas

O Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, anuncia, ao lado do presidente em exercício, Michel Temer, as primeiras medidas econômicas para tentar reverter o déficit das contas públicas.

● Meta fiscal

O Congresso Nacional reúne-se em sessão plenária para votar o projeto de lei que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e revisa a meta fiscal de 2016.

● Contas externas

O Banco Central (BC) apresenta, às 10h30, a nota das contas externas do mês de abril.

● Sondagem do Consumidor

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) revela, às 8h, os resultados da Sondagem do Consumidor do mês de maio.

● Endividamento

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) divulga, às 10h, os resultados de maio da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

● Indicadores dos EUA

Os Estados Unidos divulgam, às 11h, as vendas de moradias novas de abril e o índice de atividade do Fed de Richmond de maio.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Gravação sobre Lava Jato obriga Jucá a deixar ministério

Folha de S. Paulo (SP)

Áudio derruba Jucá do ministério no 12º dia da gestão Michel Temer

Valor Econômico (SP)

Teto para gasto incluirá educação, saúde e INSS

O Globo (RJ)

Grampo derruba Jucá, desafia Temer e alarma cúpula do PMDB

Zero Hora (RS)

Gravado, empossado, afastado

Gazeta do Povo (PR)

Acusado de sabotar Lava Jato, Jucá se afasta do governo Temer

Diário Catarinense (SC)

Primeiro revés da era Temer

A Tarde (BA)

Jucá é gravado, se complica e deixa governo

The New York Times (EUA)

Juiz de Baltimore declara policial inocente do assassinato de Freddie Gray

The Wall Street Journal (EUA)

Tribunal de apelação decide que Bank of America não precisa pagar multa

Financial Times (RU)

Investidores sinalizam que oferta da Bayer de US\$ 62 bi pela Monsanto não é suficiente

El País (ESP)

Carta enviada a Bruxelas desmonta promessas econômicas de Rajoy



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Apesar de crédito escasso, Eldorado negocia R\$ 11 bi em financiamentos

Mesmo em meio ao cenário de crédito escasso, a Eldorado Celulose tem planos ambiciosos de financiamentos até o fim do ano. Pretende fechar R\$ 11 bilhões em contratos de empréstimos. Pouco mais da metade será usada para sua expansão em Mato Grosso do Sul e, o restante, para financiar sua operação atual. Do total previsto, R\$ 1,8 bilhão já está em seu caixa. A maior parte proveniente de bancos públicos (BNDES, BB e Caixa), que estão financiando desde o comércio exterior da empresa até o plantio de florestas, com custo mais baixo que bancos privados. A empresa deve emitir US\$ 500 milhões em bônus para investidores estrangeiros, a primeira emissão de títulos externos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Após acordo, Andrade Gutierrez espera poder fechar contratos com Petrobras

Após ter colaborado com o Ministério Público nas investigações da Operação Lava Jato, a Andrade Gutierrez espera voltar a fechar contratos com a Petrobras. Em acordo de leniência, a companhia se comprometeu a pagar R\$ 1 bilhão em 12 anos. "A empresa não pode ser punida para sempre", disse ao Valor Econômico Ricardo Sena, presidente da AG S.A, holding do grupo. Uma medida cautelar datada de 2014 impede a Andrade Gutierrez de realizar negócios com a estatal de petróleo.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - abril	0,61%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/maio	0,68%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./maio	0,41%
● TR pré (20/05)	0,1264%
● TBF (20/05)	0,9875%
● Ibovespa (23/05)	-0,79%; vol. R\$ 5,356 bi
● Poupança Nova (24/05)	0,655%
● CDB pré 30 dias (23/05)	0,13692/0,13699
● CDB pré 60 dias (23/05)	0,1357/0,13696
● CDI acumulado mês (23/05)	0,84%
● CDI anualizado (23/05)	14,13%
● Dólar Comercial (23/05)	R\$ 3,5723/R\$ 3,5732
● Dólar Turismo (23/05)	R\$ 3,6000/R\$ 3,7330
● Euro Turismo (23/05)	R\$ 4,0430/R\$ 4,1970
● Dólar Papel SP (23/05)	R\$ 3,6500/R\$ 3,7500

FONTE: AE DADOS

Governo faz esforço para ter nova meta fiscal

Abalado com o licenciamento do ministro do Planejamento, Romero Jucá, o governo tenta aprovar hoje, em sessão do Congresso Nacional, a nova meta fiscal, que prevê um déficit do governo central de R\$ 170,496 bilhões em 2016. Isso, combinado com um superávit de R\$ 6,554 bilhões para Estados e municípios, resultará em um déficit de R\$ 163,942 bilhões para o setor público. A mudança é necessária para evitar que a máquina federal tenha de ser paralisada, no que os técnicos chamam de "shutdown", pela incompatibilidade entre a trajetória de receitas e despesas e a meta atual, que é um superávit de R\$ 24 bilhões. Mas o governo vem enfrentando mais dificuldades do que o esperado para aprovar a redução da meta. Antes de **Michel Temer** assumir a Presidência, a ideia era usar o trânsito político de Jucá para obter uma aprovação rápida da matéria, diretamente no Congresso Nacional, já na semana passada, mas isso não ocorreu.



DIDA SAMPAYO/ESTADÃO/CONTINENTAL

Temer demite presidente e diretores do Serpro

A demissão do presidente e de quatro dos seis diretores do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), publicada ontem no 'Diário Oficial' da União, foi o primeiro passo de um amplo pente-fino que o governo do presidente em exercício, Michel Temer, deve fazer na estatal que presta serviços em tecnologia da informação ao setor público e está vinculada ao Ministério da Fazenda. Há uma avaliação de que a empresa foi aparelhada politicamente depois de nove anos sob o comando de Marcos Vinícius Ferreira Mazoni. A troca no Serpro já era dada como certa desde que Temer assumiu a Presidência e Henrique Meirelles ser escolhido para a Fazenda.

Mercado prevê taxa Selic em 12,75% até dezembro

Mesmo sem medidas anunciadas pelo governo, o mercado financeiro revisou ontem as projeções para a economia deste ano. De acordo com o Relatório de Mercado Focus divulgado pelo Banco Central (BC), a taxa básica de juros (Selic) encerrará 2016 mais baixa que a previsão da semana passada. A expectativa é que a taxa chegará a dezembro em 12,75% ao ano, e não mais em 13,00% ao ano, como apontava o documento anterior. Agora, o mercado espera que a Selic registre cortes de 0,5 ponto porcentual em setembro, outubro e dezembro.

MERCADO FINANCEIRO

Primeira crise política do governo Temer faz juros futuros subirem

A primeira crise política do governo do presidente em exercício Michel Temer gerou uma onda de aversão a ativos de risco no mercado brasileiro. Isso se refletiu na alta das taxas dos contratos futuros de juros e do dólar ante o real, além da queda da Bovespa. Um dos termômetros da percepção de risco do País, o custo de proteção contra eventual calote do Brasil, medido pelo contrato de credit default swap (CDS), subiu 17 pontos-base (ou 5%) ontem. A expectativa com as medidas a serem anunciadas hoje pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, também permeou os negócios. No mercado de câmbio, a busca por proteção fez o dólar subir 1,41%, aos R\$ 3,5732. A moeda para junho ganhou 1,43%, aos R\$ 3,5800. O avanço do dólar no exterior também contribuiu para o comportamento no mercado interno. No mercado de juros futuros, a taxa do contrato para janeiro de 2018 subiu para 12,83%, de 12,72% na sexta-feira. Já o vencimento para janeiro de 2021 indicou taxa de 12,63%, de 12,36%. Um desconforto com a nova meta fiscal para 2016 e preocupações com a inflação no curto prazo ajudaram a dar sustentação às taxas futuras de juros. A Bovespa fechou em baixa de 0,79%, aos 49.330,42 pontos, quinta queda consecutiva. Pesou, além do cenário político, a perda de força das bolsas de Nova York e a desvalorização do petróleo.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Temer vai ao Congresso sob gritos de 'golpista'

Na sua primeira visita como presidente em exercício ao Congresso Nacional, Michel Temer foi recebido com protestos e gritos de "golpista". A ida do peemedebista junto com sua equipe econômica, prevista desde a semana passada, tinha por objetivo levar ao presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), o projeto de revisão da meta fiscal. No entanto, todo o ambiente acabou sendo contaminado pela divulgação da conversa entre Romero Jucá e o ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado. Ao chegar ao Senado, acompanhado do ministro Geddel Vieira Lima (Secretaria de Governo), o presidente em exercício recebeu gritos de "golpista" de servidores ligados a parlamentares do PT. Já no Salão Azul, próximo ao gabinete de Renan, o coro foi engrossado pelos deputados Paulo Pimenta (PT-SP), Moema Gramacho (PT-BA) e Helder Salomão (PT-ES), além de outras pessoas. Cartazes estampavam os dizeres "Jucá=Delcídio - Prisão e Conselho de Ética Já" e "Fora Temer - governo ilegítimo".

Lava Jato prende ex-assessor do PP, alvo do mensalão



JÓRIER ANASTASIOU/CONTEUDO

O ex-assessor do PP **João Cláudio Genu** foi preso ontem em Brasília, alvo da 29ª fase da Operação Lava Jato, batizada de Repescagem, sob suspeita de receber pelo menos R\$ 2 milhões do esquema de corrupção na Petrobras. Ele era considerado braço direito do ex-deputado federal José Janene (PP-PR), morto em 2010 e um dos mentores do arranjo ilegal montado na estatal. O nome da operação faz referência ao fato de que Genu chegou a ser condenado pelo STF no julgamento do mensalão, em 2012, mas nunca cumpriu a pena, pois a condenação para um de seus crimes prescreveu e ele acabou sendo absolvido de outro crime ao recorrer da sentença.

PMs são presos por ajudar na fuga de ex-governador de RR

A Polícia Federal prendeu ontem dois policiais lotados na Casa Militar e que trabalham na segurança da governadora de Roraima Suely Campos (PP). Os policiais militares são suspeitos de articular a fuga do ex-governador do Estado Neudo Campos, marido de Suely, da capital Boa Vista, para a Venezuela. Campos é considerado foragido da Justiça Federal e procurado pela Interpol. Os suspeitos estariam atuando como "batedores" na fuga do ex-governador. Eles foram presos em flagrante por favorecimento pessoal e associação criminosa.

INTERNACIONAL

Oposição mantém ato contra Maduro, mesmo com proibição

O Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela decidiu ontem proibir manifestações nos arredores dos edifícios do Conselho Nacional Eleitoral (CNE) do país. A oposição, porém, manteve ato programado para amanhã diante do CNE, em Caracas, para exigir um referendo revogatório contra o presidente Nicolás Maduro. O líder venezuelano tem sofrido ataques crescentes de organizações internacionais e gerais influentes para que seja dado o andamento ao referendo - cujo pedido já conta com mais de 600 mil assinaturas.

Ecologista derrota candidato de extrema direita na Áustria

A União Europeia (UE) respirou aliviada ontem após a divulgação do resultado das eleições presidenciais na Áustria, vencidas pelo ecologista Alexander Van der Bellen, que derrotou o líder de extrema direita Norberto Hofer, do Partido da Liberdade da Áustria. Mas a apuração, a mais apertada da história do país, resultou em uma nação dividido - com 50,3% dos votos, o novo chefe de Estado recebeu apenas 31 mil votos a mais que seu adversário. Em Bruxelas, Paris e Berlim, apesar da derrota dos radicais, o resultado apertado ainda preocupa.

DESTAQUES DA IMPRENSA

PGR deve ampliar denúncia contra Pimentel e apontar propina maior

A denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) contra o governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel (PT), deverá ser ampliada para incluir novos detalhes, destaca a Folha de S.Paulo. Será inserida na acusação da PGR que a propina supostamente recebida pelo governador é superior a R\$ 10 milhões. A informação consta na delação premiada do empresário Benedito Rodrigues de Oliveira Neto, o Bené, considerado como operador do petista no esquema. A denúncia inicial da Procuradoria apontava uma vantagem indevida no valor de R\$ 2 milhões.

Na Argentina, Serra defende maior liberdade em acordos do Mercosul

O chanceler brasileiro, José Serra (PSDB-SP), defendeu ontem em Buenos Aires, em sua primeira viagem no comando do Itamaraty, que os integrantes do Mercosul tenham maior liberdade para negociar acordos bilaterais. "O Mercosul é uma união aduaneira. Não é uma zona de livre comércio, que é o que eu sempre defendi. O problema da união aduaneira é fazer acordos com outros países do mundo sem ser em conjunto. A nossa estratégia é flexibilizar isso. As vezes um pode abrir a oportunidade e os outros vêm depois", disse o tucano em entrevista coletiva na embaixada brasileira, na noite desta segunda-feira.

Presidente dos EUA anuncia fim do embargo de venda de armas ao Vietnã

O presidente dos EUA, Barack Obama, anunciou ontem em Hanói, capital do Vietnã, o fim do embargo da venda de armas norte-americanas ao país, dizendo que isso acabará com o "vestígio remanescente da Guerra Fria" e preparará o caminho para relações "mais normais" entre os dois países. Obama, que falou à imprensa ao lado do presidente do Vietnã, Tran Dai Quang, afirmou que as vendas ainda terão que cumprir certos requisitos, incluindo os relacionados aos direitos humanos. "Os Estados Unidos estão retirando plenamente a proibição da venda de equipamento militar, com o objetivo de assegurar que o Vietnã tenha a capacidade de se proteger", afirmou o americano.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





ESPORTES

Paralímpicos temem por parceria

Sem garantias de que poderá fazer a gestão completa do novo Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, em São Paulo, para além dos próximos 12 meses, o presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) não escondeu a frustração na cerimônia que marcou o início das atividades do espaço. Andrew Parsons reclamou que até a parceria com o governo do Estado estava ameaçada com alterações que ele não esperava no decreto que regula a atuação do CPB no centro. "A gente veio aqui para um momento de celebração e de início de trabalho. Mas sai daqui com muita dúvida sobre o nosso papel na gestão do centro de treinamento e nosso relacionamento com o governo do Estado de São Paulo", afirmou Parsons.

Arbitragem foca treinadores

A segunda rodada do Campeonato Brasileiro sugeriu que não haverá tolerância com reclamações de treinadores e que os árbitros serão mais rigorosos. Em dez jogos, foram expulsos mais treinadores (três) do que jogadores (dois). Os técnicos Cuca (Palmeiras), Paulo Autuori (Atlético-PR) e Gilson Kleina (Coritiba) foram expulsos por protestar, de forma mais ou menos acintosa, contra a arbitragem. Todos os casos foram relatados nas súmulas dos jogos. A CBF informou, em nota, que não houve nenhuma mudança de postura ou novo tipo de orientação para que os árbitros sejam mais rigorosos. "O que reafirmamos aos nossos árbitros é que a cruzada pelo respeito precisa continuar", diz o texto da entidade.

Miranda deve ser o capitão da seleção

Miranda se apresentou ontem à seleção brasileira e deve ser oficializado como capitão do time na Copa América. O zagueiro de 31 anos é tranquilo, mas firme, determinado e tem liderança. Tais características, aliadas à grande dose de confiança no atleta da Inter de Milão, levaram Dunga a optar por ele como novo capitão da equipe, apesar de o treinador ainda não confirmar isso claramente. Sua disposição é dar definitivamente a faixa para o zagueiro, substituindo Neymar na função, até mesmo na Olimpíada. O craque do time perdeu espaço por não conseguir lidar bem com a condição de capitão. O jogador da Inter já foi capitão da seleção na ausência de Neymar.

GERAL

MP investiga se Dersa pagou PCC no Rodoanel

O Ministério Público Estadual (MPE) investiga a denúncia de que a empresa Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa), do governo paulista, pagou indenizações a criminosos ligados ao Primeiro Comando da Capital (PCC) no programa de reassentamento das obras do Trecho Sul do Rodoanel e do prolongamento da Avenida Jacu-Pêssego, na Grande São Paulo. Ambas foram entregues em 2010, nos governos José Serra e Alberto Goldman (PSDB), ao custo de R\$ 7 bilhões. Os promotores já identificaram pelo menos dez pessoas indenizadas pela Dersa na cidade de Mauá e na zona leste de São Paulo que têm passagens pela polícia por roubo, furto e tráfico de drogas. A investigação teve origem nos depoimentos de uma ex-funcionária da Dersa chamada Mércia Ferreira Gomes, que trabalhava à época em um consórcio contratado para executar o programa de reassentamento e fechou acordo de delação premiada com o MPE.

Ladrão furta computador com estudos sobre zika

O cientista Amílcar Tanuri, uma das principais referências brasileiras em pesquisas sobre vírus, teve um laptop furtado no Aeroporto Santos Dumont, no centro do Rio. O equipamento armazenava dados inéditos de duas pesquisas sobre o vírus da zika. Uma delas, a que investiga os efeitos de uma droga contra o vírus, não tinha cópia das informações e os experimentos terão de ser repetidos. Tanuri, chefe do Laboratório de Virologia Molecular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), calcula que o prejuízo seja de US\$ 5 mil, somente em insumos. Uma das pesquisas que estavam no computador trazia estudo de caso sobre duas crianças de Campina Grande, na Paraíba, que morreram em decorrência de más-formações provocadas pelo zika.

Haddad quer liberar publicidade em bancas de jornal

O prefeito Fernando Haddad (PT-SP) quer liberar a volta da publicidade nas bancas de jornal. Quase dez anos após a aprovação da Lei Cidade Limpa, os jornalistas poderão explorar o serviço, desde que paguem uma taxa à Prefeitura. O valor será definido segundo o preço do metro quadrado da região onde a banca está localizada e a arrecadação deverá ser revertida para melhorias urbanas, como instalação de banheiros públicos, bancos e bicicletários. A adesão ao programa Banca SP será voluntária. Caberá aos cerca de 3,5 mil permissionários optar ou não.

Ceará terá Força Nacional após 14 mortes em prisões

As rebeliões nas unidades prisionais do Ceará já deixaram ao menos 14 detentos mortos, segundo informações da Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado. As mortes aconteceram, segundo a pasta, durante conflitos entre os próprios presos. Ontem, o ministro da Justiça e Cidadania, Alexandre de Moraes, atendeu ao pedido do governador Camilo Santana (PT) e autorizou envio de homens da Força Nacional para combater a crise. De acordo com Santana, foi montado um gabinete de crise, que está funcionando desde sábado.

DESTAQUES DA IMPRENSA

No RJ, despesas com manutenção de escolas caíram 73% em 2015

Os gastos com manutenção e obras em escolas do Estado do Rio de Janeiro despencaram em 2015, destaca o jornal O Globo. Relatório produzido pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) revela que tais despesas caíram de R\$ 340,9 milhões em 2014 para R\$ 92,1 milhões no ano passado - uma redução de 72,98%. Entre as diversas reivindicações feitas por alunos que ocuparam recentemente escolas estaduais fluminenses está a melhoria nas condições físicas dos prédios.

